

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa

Imagen de capa

Provisão de D. João I mandando dar da Torre do Tombo os traslados de papéis e escrituras pertencentes ao mosteiro de São Miguel de Vilarinho, em especial de uns casais situados na antiga freguesia de São João das Caldas de Vizela. Lisboa, 1422, Agosto, 18 (A.N.T.T., Coleção Especial, maço, 33, doc. 15). Imagem cedida pelo ANTT.



SUMÁRIO

Imagen da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTÓRICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábuia (1407), p. 89

Carta de aquantiamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

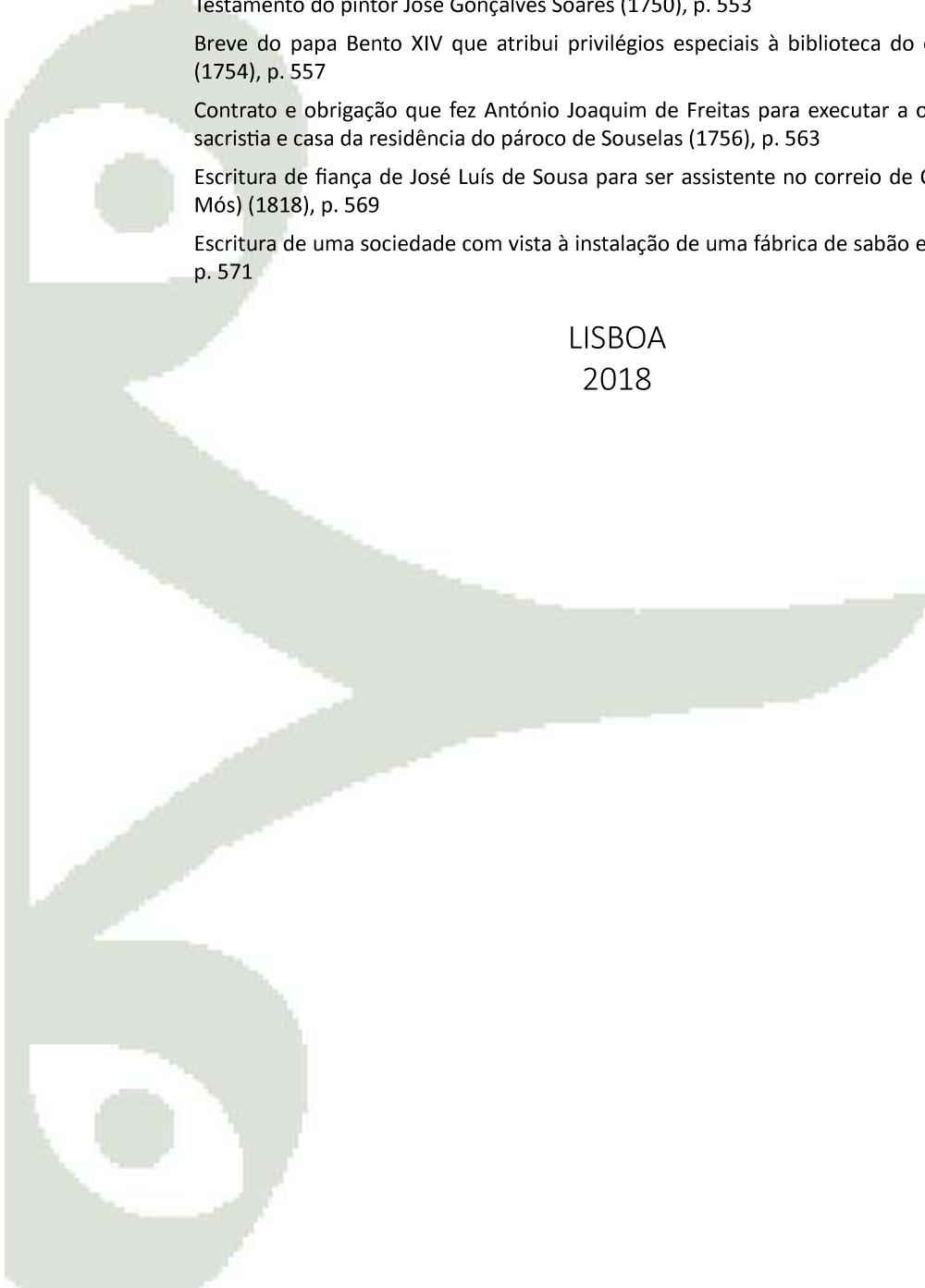
Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

- Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101
- Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105
- Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109
- Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113
- Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115
- Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117
- Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121
- Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125
- Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129
- Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131
- Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135
- Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137
- Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139
- Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141
- Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145
- Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151
- Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153
- Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157
- Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161
- Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163
- Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165
- Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167
- Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169
- Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171
- Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173
- Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175
- Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177
- Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179
- Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181
- Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

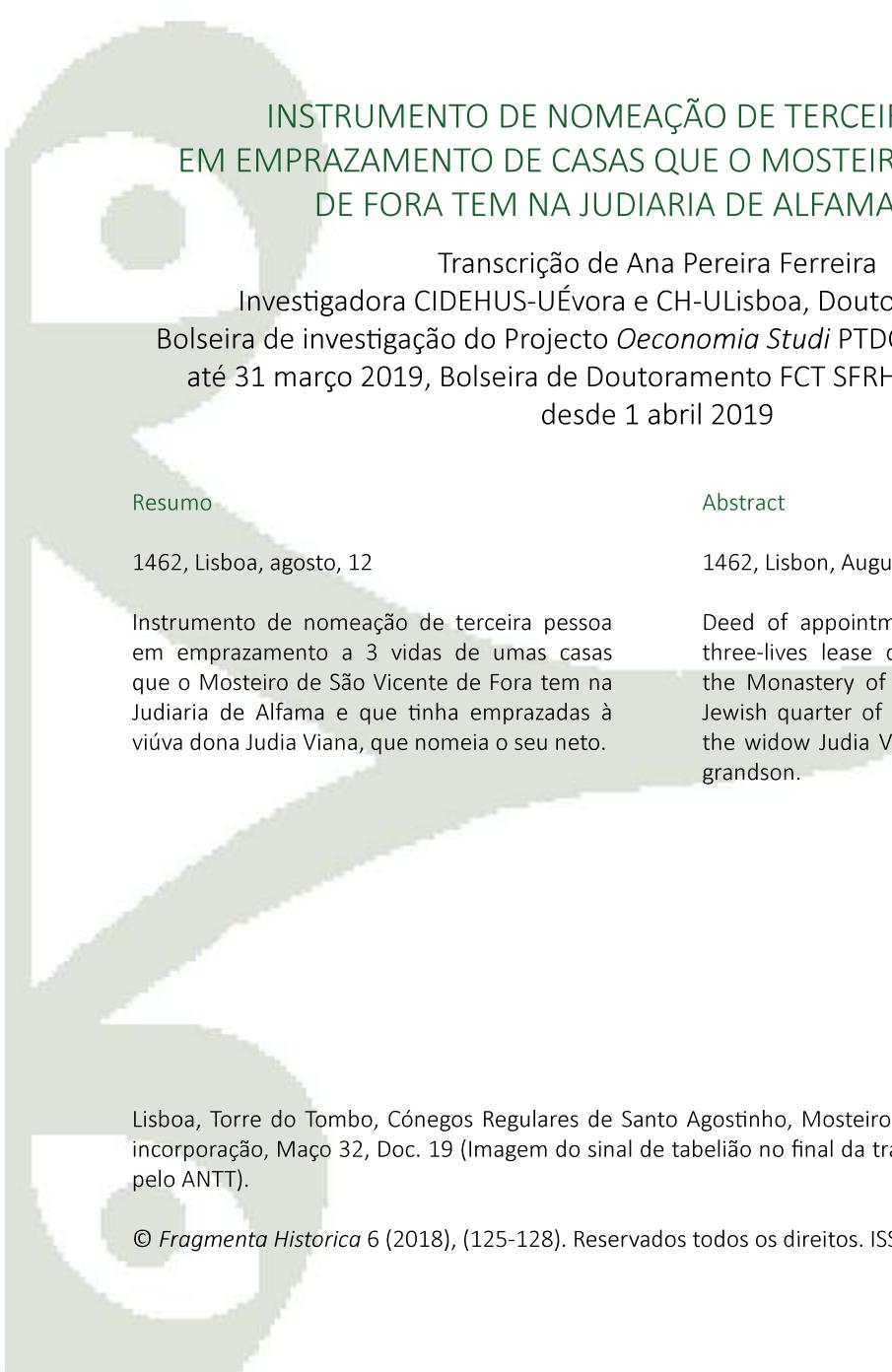
- Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185
- Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187
- Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189
- Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191
- Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193
- Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195
- Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197
- Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199
- Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201
- Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203
- Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207
- Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211
- Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295
- Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307
- Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311
- Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313
- Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315
- Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323
- Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325
- Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327
- Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329
- Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331
- Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335
- Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337
- Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339
- Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343
- Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347
- Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349
- Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorreu em Lisboa (1539), p. 351

- Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353
- Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355
- Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359
- Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371
- Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373
- Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381
- Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385
- Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391
- Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395
- Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397
- Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399
- Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401
- Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405
- Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413
- Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417
- Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425
- Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429
- Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433
- Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437
- Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441
- Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445
- Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449
- Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453
- Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455
- Memorial anônimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463
- Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469
- Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487
- Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489
- Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493
- Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495



Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497
Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501
Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507
Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509
Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541
Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545
Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549
Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553
Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557
Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563
Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569
Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018



INSTRUMENTO DE NOMEAÇÃO DE TERCEIRA PESSOA EM EMPRAZAMENTO DE CASAS QUE O MOSTEIRO DE S. VICENTE DE FORA TEM NA JUDIARIA DE ALFAMA (1462)

Transcrição de Ana Pereira Ferreira

Investigadora CIDEHUS-UÉvora e CH-ULisboa, Doutoranda Piudhist

Bolsa de investigação do Projecto *Oeconomia Studi* PTDC/EPHHIS/3154/2014

até 31 março 2019, Bolsa de Doutoramento FCT SFRH/BD/137506/2018

desde 1 abril 2019

Resumo

1462, Lisboa, agosto, 12

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento a 3 vidas de umas casas que o Mosteiro de São Vicente de Fora tem na Judiaria de Alfama e que tinha emprazadas à viúva dona Judia Viana, que nomeia o seu neto.

Abstract

1462, Lisbon, August, 12

Deed of appointment of a third person in a three-lives lease of some houses, owned by the Monastery of São Vicente de Fora in the Jewish quarter of Alfama, previously leased to the widow Judia Viana, who thus appoints her grandson.

Lisboa, Torre do Tombo, Cónegos Regulares de Santo Agostinho, Mosteiro de São Vicente de Fora, 1.^a incorporação, Maço 32, Doc. 19 (Imagem do sinal de tabelião no final da transcrição cedida gentilmente pelo ANTT).

© Fragmenta Historica 6 (2018), (125-128). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Saybham quantos este estormento de nomeaçom ujrem como na era de mijl E Quatrº - |² centos E sasenta E dous annos ao nacemento do Senhor Jhesu Chrispto doze dias do mes |³ d'agosto em a muy nobre E Sempre leall Cidade de lixbôa em a Judaria da alfama na casa |⁴ de morada de dona Judia vihana que foy molher de Isaque tolledão Çapateiro *moradºr* em a dicta Judaria Ja |⁵ finado E foy outrºsy ao depois molher de abraao xillo colcheiro E arcador eso meesmo Ja finado |⁶ Jazendo hi em a dicta Casa a dicta dona doente em cama com todo seu siso E entendimento falando e |⁷ rrespondendo bem E djretamente a todalas cousas que se adeante seguem / Em presençā de mym taballiom |⁸ E testemunhas adeante Espritas Pareceu hi faym rruyuo tintureiro E Sirgueiro *moradºr* em a Judaria |⁹ uelha da dicta Cidade tector que ora he de salamom tolledão meor d'hidade filho de salamom tolledão Ja |¹⁰ finado E neto da dicta dona madre do dicto sallamom tolledão finado / E pello dicto tector foy apresenta- |¹¹ do huum estormento publico d'encanpaçom E aforamento feito E asynado seguim per elle parecia pelo taballiom |¹² em elle conthiudo do quall Estormento o teor tall he de uerbo a uerbo ./ Em nome de deus amen Saibham |¹³ quantos Este Estormento d'encanpaçom [[virem]] E enprazamento virem como no anno da era de mijl |¹⁴ E quatrºcentos E cinquenta E sees annos oyto dias andados do mes de Julho em a cidade de lixboa em |¹⁵ o moesteiro de sam vicente de fora conuem a saber dentrº na casa do cabidoo estando hi o onrrado Re- |¹⁶lgioso dom Joham prioll do dicto moesterio E esteuam aluarez prioll da capeella E rrodrigue anes |¹⁷ procurador do dicto moesterio E Joham martjn E Joham nunez E fernando afomso E luys Esteueez |¹⁸ E Joham gonçallvez E Joham da cruz coneigos do dicto moesterio E outrºs coneigos todos Juntos |¹⁹ em cabidoo chamados per canpaa tanJuda segundo he de seu Custume pera esto que se adeante segue |²⁰ em na presençā de mym afomso goterrez taballiom d'el rrey em esa meesma E testemunhas ade- |²¹ ante Espritas / per dante o dicto prioll E conuento pareceu yhua faquem bom dia Judeu alfayate |²² morador na dicta Cidade na Judaria velha E dise que elle trazia emprazadas hūas casas que som do |²³ dicto moesteiro que som na dicta Cidade na Judaria da alfama que partem com casas do dicto moesteiro |²⁴ que traz tamuz Judeu pulgamnheiro E com casas outrºsy do moesteiro que traz a capeela ./ conuem |²⁵ a saber húa loja com seu sobrado E com seu muro / E por quanto ele dicto yhua faquem bom dia ora nom |²⁶ podia manteer o contrauto do dicto emprazamento que porem elle o encanpanua ao dicto moesterio |²⁷ de sam vicente em as maões do dicto prioll E coneigos todo o Senhorio E dicto que auja em as dictas |²⁸ casas que façam daquij em deante dellas o dicto Senhorio como de sua cousa propria ./ E llogo o dicto priol E cone- |²⁹ gos Em seus nomes E em nome do dicto moesterio rreceberom En sy a dicta Encanpaçom E ouuerom ho |³⁰ dicto yhua bom dia por qujte E Ijure pera Sempre daquij em deante do foro a que era obrigado E dos outros |³¹ encargos a que era tehudo asy ele como as pesoas que em pos ele aujam de vjr ao dicto emprazamento / e |³² Mandarom E outorgarom que o contrauto antre elles feito Seja nenhum E que quebre E nom valha. E logo |³³ o dicto prioll E coneigos diserom que uendo elles e consirando serujo de deus E proll E onrra do dicto moestei*\i/rero* (sic) e |³⁴ seu conuento emprazauam como de feito logo Emprazarom a Isaque tolledão Judeu çapateiro |³⁵ que outrºsy presente estaua morador na dicta cidade na Judaria da alfama E a sua molher dona Esta |³⁶ que ora ha no presente E a outra pesoa que depos elles veer per nomeaçom tanto E nom mais as dictas casas |³⁷ A tall preito E so tall condiçom que o dicto Isaque tolledão E a dicta dona sua molher E pesoa que asy

¹ Imagem do sinal de tabelião cedida pelo ANTT. Na transcrição foram usadas as *Normas de Transcrição Paleográfica* do Prof. Doutor Eduardo Borges Nunes, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa:

- 1. Disposição do texto:** indicar a mudança de linha com traço vertical e o número da linha seguinte e usar hífen em caso de corte de palavra entre linhas;
- 2. Transliteração:** fiel à ortografia, pontuação e numerais, equiparando maiúsculas e semi-maiúsculas, reduzindo as variantes medievais *s* e *r* à forma atual, mas mantendo *j*, *i*, *u* e *v*
- 3. Abreviaturas:** colocar por extenso, colocando a parte abreviada em itálico; manter sobreescrito o que está sobreescrito; em ditongos com vogal usar til;
- 4. Separação de palavras:** moderniza-se, com uso de hífen nas enclíticas e em certas proclíticas e o apóstrofo nas elisões e crases;
- 5. Acidentes de texto:** usar [...] para erros corrigidos pelo autor (riscando, supuntando, cancelando) e (sic) para não corrigidos pelo autor; usar {...} para repetições do autor não canceladas; usar \.../ para adições entrelinhas do autor; usar [...] para lacunas de suporte (borrão, rasgão...).



depos |³⁸ elles veer tanto E nom mais ajam E logrem E pesuam as dictas casas com todas suas entradas e |³⁹ saydas E com todos seus dereitos E pertenças e as façam E rrefaçam e aleem em casas como sohiam de seer de |⁴⁰ \novo/ por quanto ora estam estr^ydas E mujo daneficadas E as dem fectas de nouo de todo o que lhes comprir |⁴¹ do dia da feitura deste contrauto ata tres annos compridos primeiros segujentes E dhij em deante as |⁴² manteerem Sempre em casas e as fazerem E rrefazerem cada que lhes comprir asy de pedra E call E telha |⁴³ E madeira grossa E delgada E de pregadura E de todo caso fortuyto que lhes auenha asy per fogo |⁴⁴ como per agua ou tremor de terra ou per arrunhamento ou estrelljdade do ceeo ou per qual quer outra |⁴⁵ guisa que Seja que lhes auenga de todo tornar [[a rrefazer]] a fazer E rrefazer de nouo aa suas proprias despesas |⁴⁶ delles tres pesoas E que deem E paguem ao oficio da corirrea (sic) do dicto moesterio em cada huum anno |⁴⁷ em paz E em saluo ao dicto moesterio o preço que ualler húa meya coroa d'ouro da moeda E cunho |⁴⁸ d'el rrey de frança da moeda que correr aos tempos das pagas pagada em cada huum anno por dia de |⁴⁹ sam Johane boutista E que os primeiros quantrº annos nom paguem o dicto foro por as bem feituras |⁵⁰ que ham de fazer em as dictas casas E começar aa fazer a primeira paga do preço que montar na dicta meya |⁵¹ coroa d'ouro por dia de sam Johane boutista que sera na era de mijl E quatrºcentos E sasenta E huum |⁵² annos E dhij em deante asi cada huum anno E mortas E findas as dictas tres pesoas que entom |⁵³ fiquem as dictas Casas melhoradas E nom pejoradas ao dicto moesteiro sem outra contenda nenhúa |⁵⁴ fectas em Casas ./ E com esta condiçom que se em alguum tempo elles pesoas ou cada huum deles quiserem |⁵⁵ uender o contrauto do dicto enprazamento que o façam primeiramente sabente ao priol E conuento do |⁵⁶ dicto moesterio pera o auerem tanto por tanto E menos a meyatade do preço por que for uendido E nom |⁵⁷ o querendo que entom o posam uender a tall pesoas que nom Seia das que o dicto defende que as adube E correga |⁵⁸ E faça E rrefaça como dicto he E pague o dicto foro E que do preço por que for uendido que o dicto moesteiro |⁵⁹ aja a meyatade E os dictos Isaque ou pesoas ajam a outra meyatade E d'outra guisa nom E obriga- |⁶⁰ rom eles prioll E conuento os beens do dicto moesteiro a lhes teer E manteer este contrauto em vida |⁶¹ das dictas pesoas como suso he conthiudo / E o dicto Isaque tolledaão a esto presente E por a dicta |⁶² dona sua molher E pesoas que depos eles ha de vijr tomou E recebeu Enfy as dictas cassas d'em- |⁶³ prazamemento como dicto he E com as clasulas E condições suso dictas E cada húa dellas e se |⁶⁴ obrigou aas comprir E manteer E adubar E pagar em cada huum anno o dicto foro como dicto he sob |⁶⁵ pena de pagar ao dicto moesterio todas Custas E despesas perdas E dapnos que por ello ouuer |⁶⁶ E esto louarom E outorgaram E pidiram en desenhos E [[stortmentos]] cartas fectas foro no dicto |⁶⁷ logo dia mes Era suso dictos / testemunhas que presentes forom lourenço afomso E rrodrigo |⁶⁸ aluarez Criados do dicto prioll E afomso esteues frade confeso do dicto moesterio E outrºs E eu |⁶⁹ aluaro afomso Espriuam dado per carta d'el rrey ao dicto afomso goterrez taballjom do dicto Señor |⁷⁰ El Rey na dicta Cidade que este Estormento per seu mandado Espriuy E eu sobre dicto |⁷¹ taballiom que a todo Esto que dicto he com as dictas testemunh^as presente fuy E este Estormento ao dicto |⁷² meu Espriuam mandey [[fazer]] Espreuer no quall meu Signall ffiz que tall he // |⁷³ E apresentado asy o dicto Estormento d'encampaçom E emprazamento pello dicto faym |⁷⁴ rruyuo tector do dicto meor neto da dicta dona que assy na dicta cama Jazia doente como |⁷⁵ dicto he E leudo per mym taballjom presentes as dictas testemunh^as per elle dicto tector foy dicto que por |⁷⁶ quanto elle tector tijnha cargo daujar os fectos do dicto meor que elle queria saber a uoontade |⁷⁷ da dicta dona em rrazom da nomeaçom da terceira pesoas do foro das dictas Casas por quanto |⁷⁸ pello dicto Estormento se mostraua que a dicta dona Era a segunda pesoas E deuja nomear |⁷⁹ a terceira pesoas ./ a qual Espíritua auja poucos dias que a elle dicto tector ouuera aa ssua |⁸⁰ maão que andaua sonegada E achara per ella que a dicta dona era a segunda pessoa |⁸¹ E que podia E deuja nomear a terceira pesoas E ora soubera parte como a dicta dona Ja- |⁸² zia em cama / E por lhe nom ser contado a elle tector nom ser diligente nos fectos do dicto |⁸³ meor que por Em rrogaua E pedia aa dicta dona que em quanto ella asy era em seu ente- |⁸⁴ dimento E acordo que ella disese E decrase quem nomeaua por a dicta terceira pesoas |⁸⁵ se ao dicto sallamom tolledaão seu neto se a outrº algum / E per a dicta dona foy logo dicto que |⁸⁶ Sempre fora E era sua voontade della dicta dona nomear ao dicto aforamento das dictas casas |⁸⁷ ao dicto salamom \tolledaão/ seu neto / E que porem ella des agora nomeaua como de fecto nomeou por terce- |⁸⁸ ira pesoas ao dicto foro das dictas casas ao dicto sallamom tolledaão seu neto pera que o dicto seu neto |⁸⁹ aja E logre E pesua as dictas Casas E aja os fruytos E proes dellas pella guisa E maneira |⁹⁰ que as ella dicta dona ata ora pesoyu E logrou E com todallas calausollas E condições |⁹¹ E decreraçoes E cargos



Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judaria de Alfama (1462)

conthiudos e no dicto Estormento d'aforamento ./ Com tall entendj-|⁹² mento que ella dicta dona aja as proes das dictas casas pera sy em quanto ella dicta dona viuer |⁹³ E que o dicto seu neto os aja depois que ella se partir da ujda presente / E que a dicta nomeaçom fazia |⁹⁴ ao dicto seu neto des agora por quanto ella dicta dona era Ja uelha E adoorada E nom sabia |⁹⁵ quando se partia deste mundo E queria que a dicta nomeaçom ficase ao dicto seu neto fecta ./ |⁹⁶ E pello dicto faym rruyuo tetur foy dicto que elle Em nome do dicto meor como seu tetur que he |⁹⁷ rrecebia como de feito rrecebeu En sy por bem da dicta nomeaçom as dictas casas E aforamento |⁹⁸ E senhorio com todallas clasullas E condições E declaracões e no dicto Estormento de fforo |⁹⁹ conteudos per a gujsa E maneira E entendimento E declaracöm fecta pella dicta dona / E a dicta |¹⁰⁰ dona ouue E prometeu d'auer a dicta nomeaçom por booa E firme E estauijll pera sempre E nom |¹⁰¹ vijr per sy nem per outrem contra algúia cousa della E ujndo que lhe nom valha nem tenha nem |¹⁰² SeJa a ello rrecebuda Em Jujzo nem fora dell rrenunciando pera todo todas lex e direitos de chrisptaãos |¹⁰³ E Judeus que em contrairo SeJam E em espiciall rrenunciou a ley de valljano que falla em fabor |¹⁰⁴ das viuuvas / E pera todo comprir E guardar a dicta dona obrigou todos seus beens E o dicto tetur os (sic) do |¹⁰⁵ meor asy os mouijis como os de rraiz auidos E por auer tomundo elles sobre todo quijnham conprido |¹⁰⁶ com alfaya pertenente pera com ella tomar quijnham E em testemunho desto outorgou ao dicto salamom |¹⁰⁷ seu neto huum Estormento E quantos lhe comprírem pera des logo gouujr da dicta nomeaçom |¹⁰⁸ E ficar por terceira pesoao ao dicto aforamento / O quall Estormento da dicta nomeaçom E estor-|¹⁰⁹ mento do dicto foro mandou Entregar ao dicto seu tetur por guarda E conseruaçom do dicto {do |¹¹⁰ dicto} meor ffecta E outorgada foy Esta Espritura dia mes Era logo suso dictos ./ E de todo fo-|¹¹¹ rom testemunhas rraby mousem almale rraby em a dicta Judaria da alfama E mousem |¹¹² bem hine espriuam de libros moradores Em a dicta Judaria da alfama E eu meestre njcim |¹¹³ ssobre dicto tablam geerall por noso Señor El rrey em as comunas dos Judeus dos rregnos de |¹¹⁴ {de} portugall que ao todo o que se pasou com as dictas testemunha's presente ffuy E este estormento |¹¹⁵ com as antreljnhas que dizem nouo tolledão E rriscados que dizem virem a rrefazer Estormentos |¹¹⁶ fazer per mandado da dicta dona pera conseruaçom E guarda do dicto meor espriuy dandoo pera |¹¹⁷ ello ao dicto tetur E sobre todo o meu publjco Signall aquy ffiz que tal he // |¹¹⁸



Com nota E yda LRiiijº reais |¹¹⁹
tem pagados Lta / duee Riiijº //

Fig.1 – Sinal do
tabelião

